



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO
OBRAS PÚBLICAS
BIBLIOT. CA

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO I

5491

ANO XIV — N.º 122

CAPITAL FEDERAL

SABADO, 22 DE AGOSTO DE 1959

CONGRESSO NACIONAL

Presidência

Convocação de sessão conjunta para apreciação de vetos presidenciais

O Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 70, § 3º, da Constituição Federal, e do art. 45, do Regimento Comum, convoca as duas Casas do Congresso Nacional para, em sessão conjunta a realizar-se no dia 25 do mês corrente, às 21 horas, no edifício da Câmara dos Deputados, conhecerem dos vetos presidenciais aos Projetos de Lei nº 4.835, de 1959, na Câmara dos Deputados, e nº 19, de 1959, no Senado Federal) que dispõem sobre o reajustamento automático das aposentadorias e pen-

sões concedidas pelos Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões e pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e (nº 2.023, de 1956, na Câmara dos Deputados, e nº 43 do 1958, no Senado Federal) que concede a pensão especial de Cr\$ 2.000,00 mensais a Francisco Augusto de Maria.

Senado Federal, em 3 de agosto de 1959.

SENADOR FILINTO MÜLLER

Vice-Presidente, no exercício da Presidência

CÂMARA DOS DEPUTADOS

REUNIÕES MARCADAS PARA SEGUNDA-FEIRA, DIA 24 DE AGOSTO DE 1959

Comissão Permanente

De Educação e Cultura, reunião extraordinária, às 15 horas, na Sala "Carlos Peixoto Filho".

Comissão Especial

De Mudança da Capital, às 15 horas, na Sala "Paulo de Frontin".

Oradores inscritos para a Sessão de Segunda-feira, dia 24 de Agosto de 1959.

PEQUENO EXPEDIENTE

Milvernes Lima.
Ferro Costa.
Leite Neto.
Valério Magalhães.
Antônio Baby.
Newton Bello.
Yukishique Tamura.
Último de Carvalho.
Nestor Jost.
Corrêa da Costa.
Badaró Júnior.
Dias de Macedo.
Benjamin Farah (11).
Mario Martins (11).
Temperani Pereira (12).
Franco Montoro (13).
Humberto Lucena (14).
Geraldo Guedes (18).
Arno Arnt (18).
Clodomir Millet (19).
Andrade Lima Filho (20).
Milton Brandão (20).
Dirceu Cardoso (20).

Salvador Losacco (21).
Dyrno Pires (21).
Anísio Rocha (21).
Clidenor Freitas (21).
Rezende de Monteiro (21).
Osmar Cunha (21).
Chagas Freitas.

GRANDE EXPEDIENTE

O Grande Expediente da sessão de hoje é destinado à Memória do ex-Presidente Getúlio Vargas.

Helio Machado
Corrêa da Costa
Medeiros Netto
Clemens Sampaio
Unirio Machado
Abel Rafael
Passos Porto
Daniel Dipp
Maia Neto.
Coutinho Cavalcanti.
Edvaldo Flores
Raimundo de Brito
Antonio Feliciano
Bezerra Leite
Osvaldo Zanella.
Aroldo Carvalho
Lustosa Sobrinho

Osmar Cunha
Waldir Simões
Domingos Veiasco
Anísio Rocha
Badaró Júnior
Floriceno Paixão
Paulo Tarso
Mario Gomes
Carmelo D'Agostino.
Arthur Virgílio
Nicolau Fuma
Jose Sarney
Chagas Freitas
Djalma Maranhão
Harry Normanton
Alves de Macedo
Clidenor Freitas.
Oscar Corrêa.
Aloysio Ferreira.
Adylio Vianna.
Moacyr Azevedo.
Nestor Jost
Último de Carvalho.
Mario Martins.
Bocayuva Cunha.
Miguel Bahury.
Mendes Gonçalves.
Campos Vergal.
Jose Menck.
Ruy Ramos.
Souza Leão.
Miguel Leuzzi.
Derville Allegretti.
João Menezes.
Afrânio de Oliveira.
Breno da Silveira.
Ramon de Oliveira
Humberto Lucena.
Anísio Rocha
Nogueira de Rezende.
Arruda Câmara
Brasília Machado.

Ordem do Dia marcada pelo Sr. Presidente para Sessão de Segunda-feira, dia 24 de Agosto de 1959.

EM URGENCIA

Projeto n.º 325-59.

EM PRIORIDADE

Emenda à Constituição n.º 3-A-56. —
Projetos ns. 2.159-D-56, 1.987-E-50,
4.349-A-58, 4.449-A-58, 1.585-A-56,
4.734-A-58 e 4.169-A-59.

EM TRAMITAÇÃO ORDINARIA

Projetos de Resolução ns. 176 e
177-58, 180, 182, 183, 186, 189, 190,
192, 193, 195, 196 e 197-59. Projetos nú-
meros 2.568-A-57, 2.612-A-57, 4.140-A
de 1958, 4.443-A-58, 3.495-A-57,
2.658-B-57, 1.531-A-56, 3.373-A-57,
1.766-A-56, 3.279-B-57, 3.918-B-53,
3.046-A-57, 3.575-A-57, 3.640-A-57,
3.691-A. de 1958 — 2.170-B, de 1956,
1.407-B-56, 3.787-A-58, 2.241-C-57,
4.832-A-54, 2.935-A-57, 336-A-59 —
513-A-58 e 124-A-59.

PROPOSIÇÕES PARA ORDEM DO DIA

Projetos de Resolução ns. 179-58 e
188-59, Projetos ns. 3.329-A-57
2.627-B-57, 4.299-B-58, 87-A-59 e
1.426-B-58.

Ele desvincula-se, afasta-se, perde sua missão naquele momento. (*Muito bem*).

O Sr. Arno Arit — V. Ex.^a disse há pouco que duas entidades vão ser assunto da análise de V. Ex.^a. Uma delas excuta uma das soluções: o Irigorífico de 220.000 aves, que se está instalando em São Paulo. Outras medidas têm sido tomadas. Prosiga, nobre Deputado.

O SR. YUKISHIGUE TAMURA — Sr. Presidente, dizia eu, ao iniciar meu discurso, que iria falar sobre a política econômica da cultura da batata, no campo técnico, no campo econômico e no campo financeiro.

O Sr. Afrânio de Oliveira — O gullo da batata está custando trinta cruzeiros.

O SR. YUKISHIGUE TAMURA — Vejam, Sr. Presidente e Srs. Deputados, em que situação me encontro. Eu gostaria de fazer rápido resumo daquilo que pretendo apresentar como a verdadeira posição, o verdadeiro sentido da política da cultura da batata. Precisamos, tecnicamente, criar vários campos de cooperação nos lugares, nas regiões ecológicas mais apropriadas, a fim de que a lavoura nacional tenha à mão, a tempo e a hora, as sementes para o plantio. Esta é a primeira etapa. Como não possuímos campos de cooperação, somos obrigados a importar sementes anualmente. E essas sementes que vão servir de matriz, o índice de produtividade, são da ordem de 10 por 1, no máximo, e, no mínimo de 5 por 1. Pois bem, nossa necessidade anual é de cerca de 300 mil caixas, ou seja, de 30 quilos cada. Só a Cooperativa de Cotia importa 120 mil caixas, e o preço dessas sementes é da ordem de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.500,00. As dificuldades que este Governo vem opondo à importação de sementes de batatas é absurda.

Ora, Sr. Presidente, nada mais desalentador do que falar, explicar, pedir e não ser atendido.

Em novembro de 1958, levei à consideração dos poderes federais um memorial, solicitando providências para a importação de sementes, sob pena de ficarmos sem batata. Não fui ouvido. E aí está a consequência primeira. Já estamos caminhando para a segunda etapa vergonhosa, para a importação de alimentos Primeiro do feijão, agora virá certamente a da batata.

Os homens públicos, como qualquer jovem na vida particular, têm necessidade de comunicações ou intercomunicações, têm necessidade de uma certa consideração, tem necessidade de experiências na vida pública e sobretudo têm necessidade de segurança. Ora, quando o espírito civic de uma criatura, sustentado na amizade, na justiça e na solidariedade, não encontra ressonância, nem consideração naquilo que é mais justo e essencial para o desenvolvimento da coletividade, então surge o desânimo então surge o desalento, então surge a frustração. E esse grupo de São Paulo essas cooperativas, que reúnem menos de 1% da população brasileira de 60 milhões, que importa 20% ou um quinto de todo o material de adubo para as necessidades do País, que sustenta o abastecimento alimentar desta capital, de Minas Gerais e de outras capitais, não pode ficar sem ser atendido.

É preciso que o Governo Federal ouça a voz desses produtores, dê todas as facilidades para consecução dessas sementes, para importação de adubo, a fim de que o País possa realmente enfrentar a batalha da alimentação a que se propôs o Sr. Presidente da República, a quem jamais negaria meu apoio, para que o povo possa realmente conquistar o seu bem-estar pessoal, familiar e social. Este é, Sr. Presidente, o problema mais grave da atualidade social, da atualidade econômica. O Governo que

tome as providências necessárias para que seu programa no setor da alimentação seja uma realidade, e nunca uma frustração.

O Sr. Josué de Castro — Nobre colega, desejo trazer uma contribuição modesta ao discurso de V. Ex.^a, apoiando o desejo que manifesta de trazer todo o apoio a qualquer política que realmente venha resolver o grave problema da alimentação do brasileiro, tão agravado nos últimos tempos. A meu ver, e creio que seja este o pensamento de V. Ex.^a, porque o e pensamento de todos os que, nacionalisticamente, se preocupam pelo desenvolvimento econômico do Brasil, esse desenvolvimento deve ser feito de forma que o progresso marche baseado em duas pernas — a indústria e a agricultura.

O SR. YUKISHIGUE TAMURA — Perfeitamente.

O Sr. Josué de Castro — Quando ele marcha com uma perna só, e um desenvolvimento capenga. Agora, devemos reconhecer que a marcha se faz através de passadas: um pé avança e, a seguir, o outro. Agora, se o Governo pôde desenvolver, no campo da indústria, de certo modo e em certo alcance, a economia brasileira, cumprir, com o pé firme nesse desenvolvimento industrial, dar o novo passo, fazer avançar o pé da agricultura, a fim de que essa marcha se faça equilibradamente, levando o Brasil à sua emancipação e libertando o povo brasileiro da miséria e da fome, que estão a constituir a ameaça mais grave, não só à economia, mas à própria segurança nacional.

O SR. YUKISHIGUE TAMURA — E' o que desejo, reafirmando aqui o meu apoio ao Governo da União, como o fiz no setor da indústria, trazendo do Japão aquela colaboração técnica e financeira magnífica que se traduziu na realidade da Usiminas, uma segunda Volta Redonda. S. Ex.^a terá todo o meu apoio na reafirmação dos meus desejos e na do desejo de S. Ex.^a no reerguimento da agricultura nacional.

Para terminar, cito a frase magnífica de Olavo Bilac: esperar e confiar é vencer. Vencer é a espinha dorsal da vida humana, vencer e a espinha dorsal da vida política nacional, vencer é a espinha dorsal do povo brasileiro, vencer é a espinha dorsal, na paz e na prosperidade, desta Nação e do mundo inteiro. Eis o meu desejo nesta data, ao proferir esta oração modesta em defesa dos legítimos interesses de São Paulo e do Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Sr. Josué de Castro, por delegação de líder de partido.

O SR. JOSUE DE CASTRO:

(Como Líder de Partido. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, desejo, em breve comunicação, trazer ao conhecimento dos meus ilustres pares o seguinte telegrama que recebei a Frente Parlamentar Nacionalista:

"Deputado Bento Gonçalves — Presidente da Frente Parlamentar Nacionalista — Câmara dos Deputados —

Cumprimentos calorosos atuação F. P. N. caso Vidro Plano em defesa legítimos interesses nacionais denúncia infiltração altos postos governo representantes interesses contrários Emancipação Nacional".

Seguem-se 193 assinaturas de sócios do Clube Militar e de convidados presentes à conferência realizada, ontem, naquele clube, pelo nobre Deputado Sérgio Magalhães, membro integrante da Frente Parlamentar Nacionalista.

Dada a alta significação e origem respeitável deste documento, solicito us

providências necessárias para que seja inserido nos Anais desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Magalhães, 1º Vice) — Está deferido o pedido do nobre Deputado. Peço o encaminhe à Taquígrafia.

O SR. JOSUE DE CASTRO — Obrigado a V. Ex.^a, Sr. Presidente. (*Muito bem*).

O SR. PRESIDENTE:

Está findo o tempo destinado ao Expediente.

Val-se passar à Ordem do Dia.

COMPARECEM MAIS OS SENHORES:

- Ranieri Mazzilli
- Nestor Jost
- Mendes Gonçalves
- Salo Brand
- Amazonas:
- Almino Afonso — PST.
- João Velga — PTB.
- Pereira da Silva — PSD.
- Pará:
- Gabriel Hermes — UDN.
- João Menezes — PSD.
- Ocelio de Medeiros — PSB.
- Silvio Braga — PSP.
- Maranhão:
- Cid Carvalho — PSD.
- Clodomir Millet — PSP.
- Henrique La Roque — PSB.
- José Rio — PSD.
- Lister Caldas — PSD.
- Piauí:
- Heitor Cavalcanti — UDN.
- Lustosa Sobrinho — UDN.
- Milton Brandão — PSP.
- Ceará:
- Adahil Barreto — UDN.
- Alvaro Lins — PSP.
- Carlos Jereissati — PTB.
- Colombo de Souza — PSP.
- Costa Lima — UDN.
- Dias Macedo — PSD.
- Esmerino Arruda — PSP.
- Euclideswicar Pessoa — PSB.
- Francisco Monte — PTB.
- Leão Sampaio — UDN.
- Martins Rodrigues — PSD.
- Moreira da Rocha — PR.
- Oziris Pontes — PSD.
- Paulo Sarazate — UDN.
- Rio Grande do Norte:
- Clovis Motta — PTB.
- Djalma Maranhão — UDN.
- (13-11-1959).
- Xavier Fernandes — PSP.
- Paraíba:
- Abelardo Jurema — PSD.
- Domício Barreto — PSD.
- (26-10-1959).
- Humberto Lucena — PSD.
- João Ursulo — UDN.
- José Joffily — PSD.
- Raul de Góes — PTB.

- Fernambuco:
- Aide Sampaio — UDN.
- Armando Monteiro — PSD.
- Arruda Câmara — PDC.
- Barbosa Lima Sobrinho — PSB.
- Bezerra Leite — PTB.
- Clélio Lemos — PSD.
- Dias Lins — UDN.
- Eitelvino Lins — PSD.
- Gileno di Carli — PSD.
- João Cleofas — UDN.
- Josué de Castro — PTB.
- Lamartine Távora — PTB.
- Oswaldo Lima Filho — PTB.
- Petronillo Santacruz — PSD.
- Alagoas:
- Aloysio Nonô — PTB.
- Aurélio Vianna — PSB.
- Carlos Gomes — UDN.
- Medeiros Neto — PSD.
- Souza Leão — PSP.
- Sergipe:
- Arnaldo Garcez — PSD.
- Lourival Batista — UDN.
- Seixas Dória — UDN.
- Bahia:
- Aloysio de Castro — PSD.
- Alves de Macedo — UDN.
- Antonio Fraga — PR.
- Clemens Sampaio — PTB.
- Dantas Júnior — UDN.
- Fernando Santanna — PTB.
- Hélio Cabal — PSD.
- Hélio Machado — PDC.
- Hermogenes Príncipe — PSD.
- Hildebrando de Góes — PSD.
- João Mendes — UDN.
- Luiz Viana — UDN.
- Manoel Novaes — PR.
- Oliveira Brito — PSD.
- Oswaldo Ribeiro — PSD.
- Raymundo de Brito — PR.
- Régis Pacheco — PSD.
- Teódulo de Albuquerque — PR.
- Vasco Filho — UDN.
- Espirito Santo:
- Báguera Leal — UDN.
- Direcu Cardoso — PSD.
- Napoléon Fontenelle — PSD.
- Ramon Oliveira Netto — PTB.
- Rubens Rangel — PTB.
- Rio de Janeiro:
- Afonso Celso — PSD.
- Brigido Tinoco — PSB.
- Bocayuva Cunha — PTB.
- José Pedrosa — PSD.
- Mario Tamborindeguy — PSD.
- Moacyr Azevedo — PSD.
- Pereira Pinto — UDN.
- Raymundo Padilha — UDN.
- Distrito Federal:
- Benjamin Farah — PSP.
- Breno da Silveira — PSB.
- Chagas Freltas — PSP.
- Eloy Dutre — PTB.
- Gurgel do Amaral — PSP.
- Hamilton Nogueira — UDN.